

Com público prioritário imunizado, internação de idosos nas UTIs Covid cai para 27%



Seis meses após o início da vacinação no Paraná, proporção de pessoas com mais de 60 anos que deram entrada nas UTIs exclusivas para a doença diminuiu de 65% para 27% entre janeiro e junho deste ano. Entre os pacientes internados que vieram a óbito, a relação caiu pela metade no mesmo período. Foto: Gilson Abreu/AEN

Público mais suscetível às complicações causadas pela Covid-19, as pessoas idosas foram priorizadas na campanha de vacinação e estiveram entre os primeiros grupos imunizados no Paraná. Quase seis meses após o início da campanha, a maioria dos paranaenses com mais de 60 anos já está com o escudo de imunização completo, com a dose de reforço já aplicada. Il os reflexos positivos já são visíveis, principalmente na análise dos dados de hospitalização. De janeiro a junho de 2021, a proporção de idosos internados nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) exclusivas de Covid-19 diminuiu de 65% para 27%. Dentre os pacientes internados que vieram a óbito, a relação caiu pela metade no período. Em janeiro, pessoas com mais de 60 anos respondiam por 75,27% das mortes nas UTIs, número que passou para 36,06% em junho.

Os dados são do Sistema Estadual de Regulação, administrado pela Secretaria de Estado da Saúde, e não incluem os pacientes internados em serviços privados e nem os de Curitiba, que utilizam sistemas próprios de regulação de leitos.

"Não tenho dúvidas que a menor presença de idosos nas UTIs da rede Covid-19 seja resultado da vacinação. Estamos formando um escudo imunológico nos paranaenses que têm sido vacinados", destaca o secretário estadual da Saúde, Beto Preto.

Até esta sexta-feira (16), o Paraná vacinou 1.819.416 pessoas com mais de 60 anos com a primeira dose ou com o imunizante de dose única. Nessa faixa, 64,4% das pessoas já completaram o ciclo vacinal. No público com mais de 80 anos, que iniciou o processo de vacinação mais cedo, a porcentagem de quem já está completamente imunizado sobe para 87,6%.

Moradores do Guatupê contam agora com mais uma opção de lazer e compras

A partir de agora, os moradores do Guatupê contam com mais uma opção de lazer e compras na região: a Feira de Abastecimento. Promovida pela Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento, a feira será realizada todas as quartas-feiras, das 16h às 21h, na Praça da Juventude.

Ao todo a feirinha conta com 12 barracas, que oportunizam aos produtores a disponibilização de seus produtos. Além de frutas e verduras frescas, quem visitar a feira também encontrará artesanatos, plantas, peças, utilidades e diversas opções para alimentação como pastel, churrasco, tapioca, crepes, entre outras.



Programa Municipal de Aprendizagem certifica adolescentes em Pinhais



A Secretaria da Assistência Social promoveu na quarta-feira (14) a certificação de três adolescentes que trabalharam em equipamentos municipais, contratados pelo Programa Municipal de Aprendizagem. A cerimônia foi realizada no Centro da Juventude.

Página 4



Linha Verde ganha Ligeirão que interliga 18 linhas e integra transporte de Norte a Sul

Curitiba ganha, neste sábado (17/7), mais uma importante linha de ônibus, o Ligeirão Fagundes Varela/Pinheirinho, que vai fazer a ligação inédita entre o Norte e o Sul da cidade pela Linha Verde (BR-476). A nova linha tem capacidade para atender até oito mil pessoas por dia. O novo Ligeirão vai permitir a integração de 18 linhas pelas estações-tubo, sem contar as conexões que podem ser feitas no Terminal do Pinheirinho, o maior da cidade, por onde circulam 38 linhas, sendo quatro metropolitanas. Com a integração, o passageiro pode trocar de ônibus nas estações-tubo ou no terminal sem pagar outra passagem. "Essa nova linha tem 29 quilômetros e vai permitir a integração com o Circular Sul ocupando a canteleira central da nossa Linha Verde" disse o prefeito Rafael Greca.

Governo entrega 1,4 mil itens de mobiliário para novo colégio de Campina Grande do Sul

O Governo do Estado, por meio do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Educacional - Fundepar, inicia a entrega de móveis, materiais e equipamentos para o Colégio Estadual do Campo Danilo Zanona Ribeiro, da localidade de Ribeirão Grande, em Campina Grande do Sul, Região Metropolitana de Curitiba. É uma unidade nova da rede estadual de ensino e faz parte das obras retomadas pelo Governo do Paraná, após terem sido paralisadas por desvio de recursos.

O novo colégio recebe mais de 1,4 mil itens com investimento aproximado de R\$ 145 mil para atender a comunidade escolar. Já foram entregues armários, conjuntos escolares para estudantes, para professor e para o refeitório, mesas e cadeiras para área administrativa, para bi-

blioteca e para laboratório de informática, bebedouros, refrigerador, freezer, fogão, pratos e talheres em inox (garfos, colheres e facas).

O material contribui para a realização das atividades administrativas e pedagógicas. "Estamos entregando diversos itens, indispensáveis para as ações desenvolvidas na escola. São móveis, utensílios e equipamentos adequados para o trabalho, a interação e a aprendizagem", afirmou o diretor-presidente do Instituto Fundepar, Marcelo Fimencel Bueno.



BNDES coordena venda de participação do Estado do RS na CEEE-T

• Proposta vencedora, de R\$ 2,67 bilhões, representa 57,13% - Troca de controle possibilita R\$ 1,5 bilhão em investimentos nos próximos cinco anos, ampliando segurança energética na Região Sul

A empresa CPFL Comercialização de Energia Cone Sul, representada pela Itaú Corretora, venceu o leilão de desestatização da Companhia Estadual de Transmissão de Energia Elétrica (CEEE-T), em manhã desta sexta-feira (16), na B3, em São Paulo. O valor econômico mínimo de alienação da totalidade das ações controladas pelo Estado do Rio Grande do Sul era de aproximadamente R\$ 1,7 bilhão. O evento contou com seis interessados habilitados para participação.

Após abertura dos envelopes com as propostas econômicas, foi iniciada a etapa de lances em viva voz com os três proponentes que apresentaram as maiores ofertas. Ao fim, o melhor lance proposto foi de R\$ 2,67 bilhões, 57,13% acima do valor mínimo estipulado no edital de desestatização, confirmando a transferência de 66,08% do capital social total da CEEE-T para a CPFL.

A venda faz parte de um momento de evolução e reflete o objetivo do BNDES de "ajudar estados, municípios e Governo Federal no aumento da eficiência e da modernização", destacou o diretor de Concessões e Privatizações do BNDES, Fábio Abrahão. "O Rio Grande do Sul é uma peça importante nessa transformação. Nossa carteira com o estado tem o setor elétrico, o meio ambiente - com um conjunto de cinco parques -, mobilidade urbana e gás", complementou.

A agenda de desestatização também foi ressaltada pelo Governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, que afirmou ser "importante reconhecer que o setor privado tem uma maior capacidade de eficiência na administração". "A operação com o ganho de eficiência próprio do setor privado vem em proveito de toda a sociedade, com melhores serviços e menores preços. Esse ganho é revertido em melhores oportunidades de emprego a partir dos investimentos que serão feitos", complementou. O governador lembrou ainda outras desestatizações concluídas, como a da CEEE-D, ou em curso como a da Sulgás, a do Cas Mauá e o do serviço de saneamento.

A CEEE-T é responsável pela operação e manutenção de mais de 6.000 km de linhas de transmissão (5.900 km próprios) e mais de 15.700 estruturas (quase 15.300 próprias) que cobrem todo o Estado do Rio Grande do Sul com um total de 69 subestações que somam potência instalada própria de 10.513 MVA. A companhia possui a 8ª maior RAP (Receita Anual Ferrelita) de energia no Brasil no ciclo 2020-2021.

O processo de desestatização tem como objetivo recuperar a capacidade de investimento da empresa, que atua em um segmento de capital intensivo. A expectativa é que a troca de controle viabilize um volume de investimento da ordem de R\$ 1,5 bilhão nos próximos cinco anos, contribuindo para a estabilidade do sistema de transmissão e ampliação da segurança energética na Região Sul do país.

"A CPFL já tem uma longa história de parceria com o Estado do Rio Grande do Sul, que agora é ampliada", declarou o presidente do Grupo CPFL, Gustavo Estrella, que



também confirmou que o plano para a companhia envolve muito investimento.

O BNDES foi contratado pelo governo do Rio Grande do Sul para coordenar o processo de desestatização da empresa, e contou com o apoio técnico do Consórcio Minuano Energia - formado pelo Banco Cenial, Thyos Energia e Machado Meyer - e da EY, responsável pela segunda avaliação econômico-financeira independente.

O diretor-presidente do Grupo CEEE, Marco Soligo, lembrou do esforço envolvido na estruturação da desestatização. "Nós tivemos dez reuniões de roadshow, uma audiência pública e mais de 4.400 perguntas", declarou.

O leilão desta sexta-feira é o segundo de uma companhia elétrica do Rio Grande do Sul neste ano. Em 3 de março o Grupo Equatorial Energia arrematou a Companhia

Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE-D). A troca de controle da empresa foi concluída no dia 8 de julho. A Companhia Estadual de Ceração de Energia Elétrica (CEEE-G) encontra-se na fase de aprovação dos estudos e deverá ter o edital de venda publicado no segundo semestre.

Sobre o BNDES

Fundado em 1952 e atualmente vinculado ao Ministério da Economia, o BNDES é o principal instrumento do Governo Federal para promover investimentos de longo prazo na economia brasileira. Suas ações têm foco no impacto socioambiental e econômico no Brasil. O Banco oferece condições especiais para micro, pequenas e médias empresas, além de linhas de investimentos sociais, direcionadas para educação e saúde, agricultura familiar, saneamento básico e transporte urbano. Em situações de crise, o Banco atua de forma antecípica e auxiliar na formulação das soluções para a retomada do crescimento da economia.

Equipamento desenvolvido pelo Senai no Paraná auxilia movimentação de pessoas imobilizadas

Criado em conjunto com AMR Robotics, ameniza as complicações de saúde em pacientes de terapia intensiva



O braço robótico foi criado no Instituto Senai de Tecnologia em Metalmeccânica em parceria com a AMR Robotics.

Atender às demandas da indústria, criando soluções tecnológicas integradas, aplicadas a produtos e processos, com foco na sustentabilidade e no desenvolvimento industrial. Com esse objetivo, o Instituto Senai de Tecnologia em Metalmeccânica desenvolveu, em parceria com a AMR Robotics, um protótipo de braço robótico que auxilia na movimentação do corpo. A ferramenta foi criada para reduzir os efeitos causados pela má circulação em pessoas que estão acamadas durante um longo período e traz impactos positivos para a saúde dos pacientes de terapia intensiva.

"O robô é programado de maneira personalizada e executa movimentos lentos e precisos. Também permite que o paciente fique em posição ereta, auxiliando em momentos como alimentação, desmame ventilatório, recrutamento alveolar, entre outras ocasiões e é de fundamental importância para redução de tempo de internação e recuperação adequada", conclui Leonardo Arnoni, cirurgião oncológico e fundador

da AMR Robotics, que teve a ideia junto com a senai, o médico intensivista Márcio Ronaldo. Além disso, apresenta articulações que podem ser acionadas para alterar a posição do paciente. Também há a possibilidade de realizar a movimentação de apenas um membro, fazendo um trabalho fisioterápico.

Juliano Corêdo, consultor de PDI e líder técnico da área de Desenvolvimento de Produto do Instituto Senai de Tecnologia em Metalmeccânica, explica que para o seu desenvolvimento foram utilizadas diversas tecnologias de ponta disponíveis no Instituto, como design e engenharia de forma integrada, simulação computacional, impressão 3D, digitalização por luz estruturada, entre outras. Após a homologação do equipamento, a ideia é buscar parcerias dentro da indústria para sua produção em larga escala.

Para saber mais sobre o Instituto Senai de Tecnologia em Metalmeccânica acesse sempre.com.br/tecnologiameccanica/ouvidoria/metalmeccanica

adi **Pelo Paraná**



O TCE coordenou que o processo de licenciamento das empresas em andamento, incluindo as atividades de fiscalização, seja feito de forma integrada.

Superação

O TCE coordenou que o processo de licenciamento das empresas em andamento, incluindo as atividades de fiscalização, seja feito de forma integrada.

Gratuito e estanciado

Proposta de lei de iniciativa popular (PLP) que garante a ampliação de vagas gratuitas em creches e pré-escolas. O projeto foi aprovado em primeira votação no Conselho Municipal de Educação (CME) e encaminhado ao Conselho Municipal de Educação (CME) e encaminhado ao Conselho Municipal de Educação (CME).

Fundão

Em reunião da LDO, no Conselho Municipal de Educação, o TCE aprovou a ampliação de vagas gratuitas em creches e pré-escolas. O projeto foi aprovado em primeira votação no Conselho Municipal de Educação (CME) e encaminhado ao Conselho Municipal de Educação (CME).

Investimento

A Lei de Incentivos Fiscais (LIF) prevê a ampliação de vagas gratuitas em creches e pré-escolas. O projeto foi aprovado em primeira votação no Conselho Municipal de Educação (CME) e encaminhado ao Conselho Municipal de Educação (CME).

Vacinas

Um estudo realizado pelo TCE em 2020 mostrou que a taxa de vacinação contra a COVID-19 é de 100% em todas as unidades de saúde. O projeto foi aprovado em primeira votação no Conselho Municipal de Educação (CME) e encaminhado ao Conselho Municipal de Educação (CME).

Referência e legado

O deputado Márcio Caputo (PSDB) afirmou que o projeto de lei de São Paulo sobre as eleições municipais é um exemplo de referência e legado. O projeto foi aprovado em primeira votação no Conselho Municipal de Educação (CME) e encaminhado ao Conselho Municipal de Educação (CME).

Boas

Deputado Caputo afirmou que o projeto de lei de São Paulo sobre as eleições municipais é um exemplo de boas práticas. O projeto foi aprovado em primeira votação no Conselho Municipal de Educação (CME) e encaminhado ao Conselho Municipal de Educação (CME).

Comerciantes

O projeto de lei de São Paulo sobre as eleições municipais é um exemplo de boas práticas para comerciantes. O projeto foi aprovado em primeira votação no Conselho Municipal de Educação (CME) e encaminhado ao Conselho Municipal de Educação (CME).

Adesão

O projeto de lei de São Paulo sobre as eleições municipais é um exemplo de adesão da população. O projeto foi aprovado em primeira votação no Conselho Municipal de Educação (CME) e encaminhado ao Conselho Municipal de Educação (CME).

Essa é boa

O projeto de lei de São Paulo sobre as eleições municipais é um exemplo de uma boa ideia. O projeto foi aprovado em primeira votação no Conselho Municipal de Educação (CME) e encaminhado ao Conselho Municipal de Educação (CME).

Vou procurar

O projeto de lei de São Paulo sobre as eleições municipais é um exemplo de uma boa ideia. O projeto foi aprovado em primeira votação no Conselho Municipal de Educação (CME) e encaminhado ao Conselho Municipal de Educação (CME).

Assim não dá

O projeto de lei de São Paulo sobre as eleições municipais é um exemplo de uma boa ideia. O projeto foi aprovado em primeira votação no Conselho Municipal de Educação (CME) e encaminhado ao Conselho Municipal de Educação (CME).

Não dá

O projeto de lei de São Paulo sobre as eleições municipais é um exemplo de uma boa ideia. O projeto foi aprovado em primeira votação no Conselho Municipal de Educação (CME) e encaminhado ao Conselho Municipal de Educação (CME).

Vai que é tua, Moro

O projeto de lei de São Paulo sobre as eleições municipais é um exemplo de uma boa ideia. O projeto foi aprovado em primeira votação no Conselho Municipal de Educação (CME) e encaminhado ao Conselho Municipal de Educação (CME).

Não disputa

O projeto de lei de São Paulo sobre as eleições municipais é um exemplo de uma boa ideia. O projeto foi aprovado em primeira votação no Conselho Municipal de Educação (CME) e encaminhado ao Conselho Municipal de Educação (CME).

Contato: (41) 3383-0650. E-mail: cta@pelo-parana.com.br

Site: www.pelo-parana.com.br

Metrópole JORNAL

EDITORA LDO

CNPJ nº 04.150.333/0001-35

Diretor Comercial: Maurício Mosson

Rua Arlindo de Barros, 164 - Centro

Cor. 46 - CEP 06.050-205

Fones: (41) 3324-6786

E-mail: cta@pelo-parana.com.br

SÃO JOSÉ DOS PINHAIS / PR

Fones: (41) 3383-0650

Departamento Comercial / Administrativo

E-mail: adm.metro@pelo-parana.com.br

Contato Redação - e-mail: redacao@pelo-parana.com.br

Filiado: Sindicato das Empresas de Jornais e Revistas do Estado do Paraná

ADI - PR - Associação dos Diários do Interior

Representante em Santa Catarina, Paraná, São Paulo,

Rio de Janeiro e Brasília: Central e Comunicação - SCS - QD 02

BL. D'Salva 1002/1003 - Edif. Oscar Niemeyer

CEP 70.316-900 - Brasília - Distrito Federal

Fones: (41) 3323-4071 - (41) 98133-9400

As matérias opinativas que venham assinadas, não

expressam necessariamente a opinião do jornal

Metrópole

VARIEDADES

A maior caridade é habilitar
o pobre a ganhar a sua vida.
Textos Judaicos



O que é coronavírus? (COVID-19)

Coronavírus é uma família de vírus que causam infecções respiratórias. O novo agente do coronavírus foi descoberto em 31/12/19 após casos registrados na China. Provoca a doença chamada de coronavírus (COVID-19).

Os primeiros coronavírus humanos foram isolados pela primeira vez em 1937. No entanto, foi em 1965 que o vírus foi descrito como coronavírus, em decorrência do perfil na microscopia, parecendo uma coroa.

A maioria das pessoas se infecta com os coronavírus comuns ao longo da vida, sendo as crianças pequenas mais propensas a se infectarem com o tipo mais comum do vírus. Os coronavírus mais comuns que infectam humanos são o alpha coronavírus 229E e NL63 e beta coronavírus OC43, HKU1...

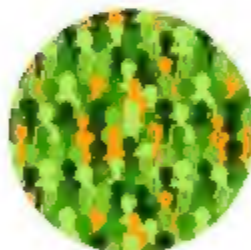
Como prevenir o contágio



Lave as mãos com
água e sabão ou
use álcool em gel.



Cubra o nariz e
boca ao espirrar
ou tossir.



Evite aglomera-
ções se estiver
doente.



Mantenha os
ambientes bem
ventilados.



Não compartilhe
objetos pessoais.



Torta folhada de abacaxi



Ingredientes

- 1 pacote de massa folhada (400g)
- 1 e 1/2 lata de leite condensado
- 1 lata de creme de leite sem soro
- 1 lata de abacaxi em calda picado
- 1 envelope de gelatina sem sa-
por
- Gotas de brilho para pincelar

Modo de preparo

- Abra a massa folhada de acordo com as instruções da embalagem.
- Espalhe no fundo e as laterais de uma forma de 24cm de diâmetro de aço removível e leve ao forno médio, pré-aquecido, por 15 minutos ou até assar. Retire e reserve. Fio liquidificador, bata o leite condensado, o creme de leite e metade do abacaxi por 2 minutos. Dissolva a gelatina de acordo com as instruções da embalagem. Junte ao creme no liquidificador e bata rapidamente. Despeje sobre a massa na forma e leve à geladeira por 4 horas. Retire, desenforme e decore com o abacaxi restante e pincelar com gotas de brilho.



Dengue

A transmissão acontece pela picada da fêmea do mosquito Aedes Aegypti, que pode ingerir o vírus ao picar uma pessoa infectada. Depois do período de incubação, esse vírus pode ser transmitido para outras pessoas que forem picadas pelo mesmo inseto.

O vírus da dengue não é transmissível de uma pessoa para outra, e não se transmite em casos de "transmissão vertical" (da gestante para o bebê, ou por transfusão sanguínea).

SINTOMAS E EVOLUÇÃO

A dengue pode variar desde uma doença assintomática (ou seja, sem manifestação de sintomas), até quadros graves com hemorragia e choque, podendo causar morte.

Normalmente, o primeiro sintoma da dengue é a febre alta (39° a 40°C) de início repentino, que geralmente dura de 2 a 7 dias, acompanhada de dor de cabeça, dores no corpo e articulações, prostração, fraqueza, dor atrás dos olhos e erupções cutâneas. Também é comum ocorrerem náuseas e vômitos, que resultam em perda de peso.

Nessa fase febril, é difícil diferenciar a doença de outras enfermidades. Por isso, é importante consultar um médico em caso de suspeita.

No período de diminuição ou desaparecimento da febre, a maioria dos casos evolui para a recuperação e cura da doença. Porém, algumas situações podem evoluir para as formas mais graves da doença, apresentando os seguintes sinais de alarme:

Dor abdominal intensa e contínua, ou dor quando o abdome é tocado;

Vômitos persistentes;

Acúmulo de líquidos;

Sangramento de mucosas (principalmente nariz e gengivas);

Letargia (perda de sensibilidade e movimentos) ou irritabilidade;

Hipotensão postural (bontura e queda de pressão em determinadas posições);

Hepatomegalia (aumento do fígado maior do que 2cm);

Aumento progressivo do hematócrito (concentração de glóbulos vermelhos no sangue);

Hoje

Nublado com chu- 19°
va qualquer hora. 11°

De 18: Max 15° - Min 06°
De 19: Max 17° - Min 01°
De 20: Max 15° - Min 02°



Fonte: INMET

TEMPO

HOROSCOPO



Áries - 21/03 a 20/04
O dia pode ser muito agitado, por isso tente se acalmar a si mesmo, mantendo várias atividades domésticas. Consegua tempo para tudo.



Touro - 21/03 a 20/04
Hoje vai ser surpreendido por uma atitude decidida e confiante. Isso está muito bom para tentar suas ideias e perceber o quão objetivo você está.



Gêmeos - 21/03 a 20/04
O dia é indicado ao cuidado com a aparência. Porém, observe com muita atenção no espelho o quanto a imagem refletida está de acordo com o que considera ideal.



Câncer - 21/03 a 20/04
O momento pede um comportamento volúvel e flexível. Tente não conseguir ficar parado por muito tempo, assim você se interessa por várias atividades.



Leão - 21/03 a 20/04
O momento garante um dia muito bom, pois estará muito bem informado, o que vai refletir em sua atitude e sorriso. Estará mais feliz e afortunado.



Virgem - 21/03 a 20/04
É tempo de experimentar coisas novas e de aprofundar conhecimentos e competências. Só precisa que duas ações se dependam de você obter um pouco de sucesso pessoal.



Libra - 21/03 a 20/04
Bom momento para o trabalho, terá condições de reverter situação que o estava aborrecendo. Isso lhe trará alívio e a sensação de dever cumprido.



Scorpio - 21/03 a 20/04
O dia será esperado por você, pois se sente com o ser amado e deslupa mal entendidos. Uma boa conversa será providencial, pois o ajudará a emergir.



Sagitário - 21/03 a 20/04
Val a sua opinião pessoal, o que tende a esclarecer e tranquilizar. Isso poderá acontecer no meio social, já que não será o pó do dia de um argumento que considerará perigoso.



Capricórnio - 21/03 a 20/04
As oportunidades de sucesso estarão nas atividades sociais e em parcerias que se desdobram agora. Pode ter uma ótima noite romântica.



Aquário - 21/03 a 20/04
O momento garante um dia muito bom, pois estará muito bem informado, o que vai refletir em sua atitude e sorriso. Estará mais feliz e afortunado.



Peixes - 21/03 a 20/04
A saúde vai estar muito boa hoje, mas poderá ter uma indisposição física que tende a aparecer e deixá-lo bem cansado. Pode se exercitar ao longo do dia.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

27

Palavras Cruzadas Diretas

1. Nome de uma cidade (4 letras)

2. Nome de uma cidade (4 letras)

3. Nome de uma cidade (4 letras)

4. Nome de uma cidade (4 letras)

5. Nome de uma cidade (4 letras)

6. Nome de uma cidade (4 letras)

7. Nome de uma cidade (4 letras)

8. Nome de uma cidade (4 letras)

9. Nome de uma cidade (4 letras)

10. Nome de uma cidade (4 letras)

11. Nome de uma cidade (4 letras)

12. Nome de uma cidade (4 letras)

13. Nome de uma cidade (4 letras)

14. Nome de uma cidade (4 letras)

15. Nome de uma cidade (4 letras)

16. Nome de uma cidade (4 letras)

17. Nome de uma cidade (4 letras)

18. Nome de uma cidade (4 letras)

19. Nome de uma cidade (4 letras)

20. Nome de uma cidade (4 letras)

21. Nome de uma cidade (4 letras)

22. Nome de uma cidade (4 letras)

23. Nome de uma cidade (4 letras)

24. Nome de uma cidade (4 letras)

25. Nome de uma cidade (4 letras)

26. Nome de uma cidade (4 letras)

27. Nome de uma cidade (4 letras)

28. Nome de uma cidade (4 letras)

29. Nome de uma cidade (4 letras)

30. Nome de uma cidade (4 letras)

31. Nome de uma cidade (4 letras)

32. Nome de uma cidade (4 letras)

33. Nome de uma cidade (4 letras)

34. Nome de uma cidade (4 letras)

35. Nome de uma cidade (4 letras)

36. Nome de uma cidade (4 letras)

37. Nome de uma cidade (4 letras)

38. Nome de uma cidade (4 letras)

39. Nome de uma cidade (4 letras)

40. Nome de uma cidade (4 letras)

41. Nome de uma cidade (4 letras)

42. Nome de uma cidade (4 letras)

43. Nome de uma cidade (4 letras)

44. Nome de uma cidade (4 letras)

45. Nome de uma cidade (4 letras)

46. Nome de uma cidade (4 letras)

47. Nome de uma cidade (4 letras)

48. Nome de uma cidade (4 letras)

49. Nome de uma cidade (4 letras)

50. Nome de uma cidade (4 letras)

51. Nome de uma cidade (4 letras)

52. Nome de uma cidade (4 letras)

53. Nome de uma cidade (4 letras)

54. Nome de uma cidade (4 letras)

55. Nome de uma cidade (4 letras)

56. Nome de uma cidade (4 letras)

57. Nome de uma cidade (4 letras)

58. Nome de uma cidade (4 letras)

59. Nome de uma cidade (4 letras)

60. Nome de uma cidade (4 letras)

61. Nome de uma cidade (4 letras)

62. Nome de uma cidade (4 letras)

63. Nome de uma cidade (4 letras)

64. Nome de uma cidade (4 letras)

65. Nome de uma cidade (4 letras)

66. Nome de uma cidade (4 letras)

67. Nome de uma cidade (4 letras)

68. Nome de uma cidade (4 letras)

69. Nome de uma cidade (4 letras)

70. Nome de uma cidade (4 letras)

71. Nome de uma cidade (4 letras)

72. Nome de uma cidade (4 letras)

73. Nome de uma cidade (4 letras)

74. Nome de uma cidade (4 letras)

75. Nome de uma cidade (4 letras)

76. Nome de uma cidade (4 letras)

77. Nome de uma cidade (4 letras)

78. Nome de uma cidade (4 letras)

79. Nome de uma cidade (4 letras)

80. Nome de uma cidade (4 letras)

81. Nome de uma cidade (4 letras)

82. Nome de uma cidade (4 letras)

83. Nome de uma cidade (4 letras)

84. Nome de uma cidade (4 letras)

85. Nome de uma cidade (4 letras)

86. Nome de uma cidade (4 letras)

87. Nome de uma cidade (4 letras)

88. Nome de uma cidade (4 letras)

89. Nome de uma cidade (4 letras)

90. Nome de uma cidade (4 letras)

91. Nome de uma cidade (4 letras)

92. Nome de uma cidade (4 letras)

93. Nome de uma cidade (4 letras)

94. Nome de uma cidade (4 letras)

95. Nome de uma cidade (4 letras)

96. Nome de uma cidade (4 letras)

97. Nome de uma cidade (4 letras)

98. Nome de uma cidade (4 letras)

99. Nome de uma cidade (4 letras)

100. Nome de uma cidade (4 letras)

PALAVRAS CRUZADAS

1. Nome de uma cidade (4 letras)

2. Nome de uma cidade (4 letras)

3. Nome de uma cidade (4 letras)

4. Nome de uma cidade (4 letras)

5. Nome de uma cidade (4 letras)

6. Nome de uma cidade (4 letras)

7. Nome de uma cidade (4 letras)

8. Nome de uma cidade (4 letras)

9. Nome de uma cidade (4 letras)

10. Nome de uma cidade (4 letras)

11. Nome de uma cidade (4 letras)

12. Nome de uma cidade (4 letras)

13. Nome de uma cidade (4 letras)

14. Nome de uma cidade (4 letras)

15. Nome de uma cidade (4 letras)

16. Nome de uma cidade (4 letras)

17. Nome de uma cidade (4 letras)

18. Nome de uma cidade (4 letras)

19. Nome de uma cidade (4 letras)

20. Nome de uma cidade (4 letras)

21. Nome de uma cidade (4 letras)

22. Nome de uma cidade (4 letras)

23. Nome de uma cidade (4 letras)

24. Nome de uma cidade (4 letras)

25. Nome de uma cidade (4 letras)

26. Nome de uma cidade (4 letras)

27. Nome de uma cidade (4 letras)

28. Nome de uma cidade (4 letras)

29. Nome de uma cidade (4 letras)

30. Nome de uma cidade (4 letras)

31. Nome de uma cidade (4 letras)

32. Nome de uma cidade (4 letras)

33. Nome de uma cidade (4 letras)

34. Nome de uma cidade (4 letras)

35. Nome de uma cidade (4 letras)

36. Nome de uma cidade (4 letras)

37. Nome de uma cidade (4 letras)

38. Nome de uma cidade (4 letras)

39. Nome de uma cidade (4 letras)

40. Nome de uma cidade (4 letras)

41. Nome de uma cidade (4 letras)

42. Nome de uma cidade (4 letras)

43. Nome de uma cidade (4 letras)

44. Nome de uma cidade (4 letras)

45. Nome de uma cidade (4 letras)

46. Nome de uma cidade (4 letras)

47. Nome de uma cidade (4 letras)

48. Nome de uma cidade (4 letras)

49. Nome de uma cidade (4 letras)

50. Nome de uma cidade (4 letras)

51. Nome de uma cidade (4 letras)

52. Nome de uma cidade (4 letras)

53. Nome de uma cidade (4 letras)

54. Nome de uma cidade (4 letras)

55. Nome de uma cidade (4 letras)

56. Nome de uma cidade (4 letras)

57. Nome de uma cidade (4 letras)

58. Nome de uma cidade (4 letras)

59. Nome de uma cidade (4 letras)

60. Nome de uma cidade (4 letras)

61. Nome de uma cidade (4 letras)

62. Nome de uma cidade (4 letras)

63. Nome de uma cidade (4 letras)

64. Nome de uma cidade (4 letras)

65. Nome de uma cidade (4 letras)

66. Nome de uma cidade (4 letras)

67. Nome de uma cidade (4 letras)

68. Nome de uma cidade (4 letras)

69. Nome de uma cidade (4 letras)

70. Nome de uma cidade (4 letras)

71. Nome de uma cidade (4 letras)

72. Nome de uma cidade (4 letras)

73. Nome de uma cidade (4 letras)

74. Nome de uma cidade (4 letras)

75. Nome de uma cidade (4 letras)

76. Nome de uma cidade (4 letras)

77. Nome de uma cidade (4 letras)

78. Nome de uma cidade (4 letras)

79. Nome de uma cidade (4 letras)

80. Nome de uma cidade (4 letras)

81. Nome de uma cidade (4 letras)

82. Nome de uma cidade (4 letras)

83. Nome de uma cidade (4 letras)

84. Nome de uma cidade (4 letras)

85. Nome de uma cidade (4 letras)

86. Nome de uma cidade (4 letras)

87. Nome de uma cidade (4 letras)

88. Nome de uma cidade (4 letras)

89. Nome de uma cidade (4 letras)

90. Nome de uma cidade (4 letras)

91. Nome de uma cidade (4 letras)

92. Nome de uma cidade (4 letras)

93. Nome de uma cidade (4 letras)

94. Nome de uma cidade (4 letras)

95. Nome de uma cidade (4 letras)

96. Nome de uma cidade (4 letras)

97. Nome de uma cidade (4 letras)

98. Nome de uma cidade (4 letras)

99. Nome de uma cidade (4 letras)

100. Nome de uma cidade (4 letras)

**ALUGO
SOBRADO
EM IPANEMA
COM PISCINA**

Fotos no WhatsApp

Fones: 3332-8193
99718-9656

Novelas

(OS RESUMOS DOS CAPÍTULOS ESTÃO SUJEITO À MUDANÇA EM FUNÇÃO DA EDIÇÃO DAS NOVELAS)

MALHAÇÃO

NÃO HÁ EXIBIÇÃO

A VIDA DA GENTE

MANA FICA IRRITADA AO SABER QUE FRANCISCO ESTÁ COM RODRIGO, MAS SE EMPOCIMA AO ENCONTRAR-LO. Eva redama da igreja que Ana e Lúcio escrevem para o casamento. Sofia e Cecília vencem suas partidas no campeonato de tênis e vão se enfrentar novamente na final. Lourival é demitido e conta com a ajuda de Rodrigo.

SALVE-SE QUEM PUDE

REPRISE DO ÚLTIMO CAPÍTULO

IMPERIO

CORA CONSEGUE ENGANAR OS SOBRIINHOS E SE LIVRAR DE JARRO. Cláudio enfrenta Enrico. Enrico invade a cozinha e cumprimenta Vicente. Cora tenta falar com Cristiana sobre Vicente. José Alfredo manda José providenciar a viagem de Estelina para Rio de Janeiro. Juliana aceita as contas com Camem. Vicente é ovacionado pelas convidadas e recebe um beijo de Maria Clara. Maria Clara convide Maurício para dormir em sua casa. Cristiana se encontra com Vicente. Maurício avisa a José Alfredo que irá responsabilizá-lo se algo acontecer com ele. Salvador enfrenta Camem. Maurício pede Maria Clara em casamento. Cora descobre que Rogério é o pai de João. Ambrósio pede que Juliana volte a ser a rainha do balcão de sua escola de samba.

Teste de TV

1) Em qual dessas produções, a atriz Giovanna Lancetti interpretou a personagem Cecília?

a) "Gabriela"

b) "Malhação"

c) "Inversão de Corrente"

d) "Avenida Brasil"

2) Como se chamava a personagem da atriz Caua Protasio na novela "Avenida Brasil"?

a) Janaina

b) Paloma

c) Zazé

d) Dolores

3) Qual dessas heroínas é casada com o ator e apresentador César Filho?

a) Angélica

b) Leonor Costa

c) Elaine Medeiros

d) Cláudia Ohana

4) Qual dessas heroínas da MPB tem o filho de Zazé de Camargo?

a) Sandy

b) Wanessa

c) Paula Fernandes

d) Anitta

5) No seriado "Clã dos Homens", qual ator interpretou o personagem Acarol?

a) Douglas Silva

b) Paulo Morelli

c) Bruno Abrahão

d) Darian Cunha

(Respostas: 1-c/2-c/3-c/4-b/5-d)

Metrópole Curitiba

Cem escolas e CMEIs voltam às aulas partir de segunda-feira



Na próxima segunda-feira (19/7), 80 escolas e 50 Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) voltam às atividades em formato de ensino híbrido (com aulas presenciais e videoaulas da TV Escola Curitiba).

Estas com unidades fazem parte do programa Leia+, Liga pela Equidade, Igualdade e Alfabetizações, que inclui ações em favor da equidade e da alfabetização de acordo com a realidade de cada local. As famílias das crianças destas unidades já foram consultadas e optaram pelo formato de ensino híbrido. Com isso, cerca de sete mil estudantes estarão nas atividades presenciais a partir do dia 19.

A partir de 2 de agosto, todas as 415 unidades (185 escolas e 230 CMEIs) da rede municipal deverão retornar às atividades.

COM SEGURANÇA

Para garantir um retorno seguro e dentro do Protocolo de Retorno das Atividades Presenciais, a Secretaria Municipal da Educação equipou todas as unidades com Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), itens de limpeza, totens de álcool em gel 70%, termômetros e tapetes sanitizantes, entre outros produtos.

As escolas e CMEIs também estão recebendo serviços de sanitização com amônia quaternária, para matar fungos, vírus e bactérias. O produto é pulverizado nas superfícies.

A secretária municipal da Educação, Maria Sílvia Bacila, destaca que já foram investidos mais de R\$ 2 milhões em itens de prevenção ao coronavírus, desde o início da pandemia. "E mais aquisições serão feitas conforme a necessidade, incluindo máscaras, itens de higienização e aventais", explica.



O CMEI Centro Cívico, da Regional Matriz, foi sanitizado nesta sexta-feira (16/7). A diretora Ana Beatriz Cerqueira disse que as salas já estão limpas e organizadas para receber as crianças. "Temos tapetes sanitizantes para limpeza dos pés, álcool e termômetros para aferir a temperatura na entrada", conta Ana.

VACINAÇÃO

A Secretaria Municipal da Saúde já ofertou a vacinação (primeira dose) para todos os profissionais da Educação com mais de 18 anos.

"Podemos voltar ao ensino presencial com o avanço da vacinação para os professores, a bandeira amarela, a queda nos números da covid-19 e o nosso protocolo. Vamos monitorar a situação em todas as unidades", frisa Maria Sílvia.

ESCOLHA DAS FAMÍLIAS

A consulta para as famílias escolherem entre os modelos de ensino híbrido (presencial + videoaulas) ou remoto (videoaulas + kits pedagógicos) será disponibilizada de 19 a 23 de julho no site da Secretaria

Municipal da Educação, como ocorreu no início deste ano, antes volta às aulas híbrida em fevereiro.

"Enquanto durar a situação de pandemia, a escola continua sendo das famílias, que decidem se a criança vai frequentar presencialmente uma unidade de ensino ou se permanecerá acompanhando os conteúdos pelo ensino remoto", pontuou a secretária.

PROTOCOLO PRÓPRIO

O Protocolo de Retorno das Atividades Presenciais traz os cuidados necessários nas unidades da rede municipal de ensino. Toda unidade tem um comitê local para organizar e monitorar a nova rotina, de acordo com as orientações do protocolo.

O documento foi construído a partir dos estudos e planejamento de um comitê composto por 28 membros de diversos segmentos e validado pelo Comitê de Técnica e Ética Médica da Secretaria Municipal de Saúde.

O protocolo prevê uso obrigatório de máscara, distanciamento entre as carteiras de 1,5 metro, horá-

rios alternados de intervalo, uso de álcool em gel, tapetes sanitizantes, interdição de bebedouros coletivos, aferição de temperatura, entre outros.

A ocupação máxima será de 50% da capacidade, o que varia conforme o tamanho da escola.

Em caso positivo de covid-19, deve ser feito o isolamento do grupo, que deverá acompanhar as videoaulas e não mais no presencial. As decisões referentes a isolamento e/ou fechamento de turmas ou de uma escola depende da avaliação do distrito sanitário.

PRINCIPAIS CUIDADOS

- Uso obrigatório de máscara para profissionais e estudantes
- Totens e frascos de álcool gel disponíveis
- Horários de entrada, saída, refeições e intervalos escalonados para evitar aglomerações
- Interdição de bebedouros coletivos
- Distanciamento social de 1,5 metro
- Desinfecção de mobiliário e materiais em geral com álcool 70%



TEMOS O MELHOR PREÇO!

Simuladas
Publicações Legais
Concorrências
Tomada de Preços
Avisos
Comunicados
Anúncios - Etc.

Metrópole

LIGUE: (041)

3383-6650 - 3024-6766
99973-1492

Metrópole GERAL

Queijo artesanal de Salgado Filho é o 1º produto paranaense a receber o Selo Arte



O queijo colonial da Queijaria Rancho Fundo, do município de Salgado Filho, no Sudoeste, é o primeiro produto paranaense a receber o Selo Arte, uma certificação que assegura o processo de produção artesanal e permite a comercialização para todo o território nacional. A certificação foi concedida à produtora Franciele Rechembach Haselbauer pela Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar) por meio da Gerência de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Gipoa) nesta semana.

As regras para elaboração e comercialização de alimentos artesanais estão previstas no Decreto nº 9.918/2019 e também abrangem, além do queijo, todos os produtos de origem animal. Fica a cargo dos órgãos estaduais conceder o selo aos produtores que seguem as exigências do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

"Além de indicar a adoção de boas práticas agropecuárias e de fabricação, o selo demonstra o cumprimento dos requisitos sanitários estabelecidos e inspecionados pelo Serviço de Inspeção", diz

o presidente da Adapar, Otamir Cesar Martins. A ideia é, por meio do acompanhamento constante da aplicação de práticas adequadas, ajudar os produtores a qualificar seus produtos e expandir o potencial de vendas.

Pelo documento, assegura-se que o produto tem propriedades únicas e inerentes ao fazer artesanal próprio de uma região ou cultura. Para o secretário estadual da Agricultura e do Abastecimento, Norberto Ortigara, a conquista colabora para a agregação de valor do agro paranaense e é resultado de um esforço conjunto de produtores e agentes públicos. "É uma oportunidade de mercado que mostra a qualidade das nossas agroindústrias e valoriza o produto feito no Paraná", diz.

TRADIÇÃO E QUALIDADE

O município de Salgado Filho tem uma longa tradição com esse tipo de produto, como a Festa do Vinho e do Queijo, conta a proprietária da queijaria, que é agrônoma. "Muitas famílias produzem queijo até para consumo pró-

prio, e em qualquer lugar que você vai alguém tem uma história para contar, seja que a mãe ou os avós ou faziam ou comercializavam queijo", afirma Franciele.

Ela e o marido já tinham vacas de leite, com objetivo inicial de industrializar a produção, e começaram a fazer queijos em 2017, ainda na expectativa de comprar matéria-prima também de outros produtores. Mas a história começou a mudar em 2019, quando, a partir de um curso da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Cresol, IDR-Paraná, Mapa e parceiros, a família passou a estudar a fabricação de um queijo diferenciado.

"Passamos a trabalhar exclusivamente com leite da propriedade para ter maior controle da matéria-prima, começamos a construir a queijaria e trocamos o confinamento das vacas pelo pasto", conta.

A partir do curso, surgiu a Aprosud (Associação dos Produtores de Queijos Artesanais do Sudoeste do Paraná), pois os queijeiros desejavam valorizar o produto colonial e comercializar com

mais segurança e qualidade. No mesmo ano, Franciele procurou o Serviço de Inspeção Municipal.

"Hoje a gente vê a necessidade de comercializar esse produto fora e poder, além disso, levar essa tradição, pois tem muita gente que ainda não conhece o Paraná como produtor de queijo e o grande potencial da região", afirma. A família produz 300 litros de leite por dia, sendo que uma parte vai para a produção de queijos e outra para um laticínio. "A gente quer continuar com um produto diferenciado, e está muito feliz com o resultado".

PARCERIA

A proprietária afirma que o Selo Arte só foi possível por causa de um trabalho conjunto, que envolve a associação e parceiros que colaboram com base técnica. "Não foi uma conquista da queijaria, foi do queijo colonial da região, uma conquista de valorização do produto, pela qual muita gente estava trabalhando e buscando. É um selo coletivo", afirma.

Também destaca a atuação do Serviço de Inspeção

Municipal e da Adapar, em constante diálogo sobre os pontos que podem ser modificados e melhorados na produção.

A fiscal do Serviço de Inspeção Municipal em Salgado Filho, Margarete Battisti Carbonera, explica a importância de conversar com produtores e conhecer a realidade de cada agroindústria. "A pequena Salgado Filho com o primeiro Selo Arte do Paraná não tem como a gente descrever a emoção. Como profissional, fico muito contente, busco fazer o possível para que as nossas agroindústrias cresçam, cada uma com a sua capacidade. Temos que ler a legislação, mas também ver a realidade de cada propriedade para conseguir ajudar", diz.

Segundo ela, são fiscalizados itens como o controle de água, as boas práticas dos manipuladores, a higienização da agroindústria, desde a matéria-prima até o produto final, ou seja, se os produtores estão atuando conforme descreveram ao Serviço. Foram anos de diálogo e adequações. "Foi com muita coragem, com a certeza de que nosso produto era artesanal

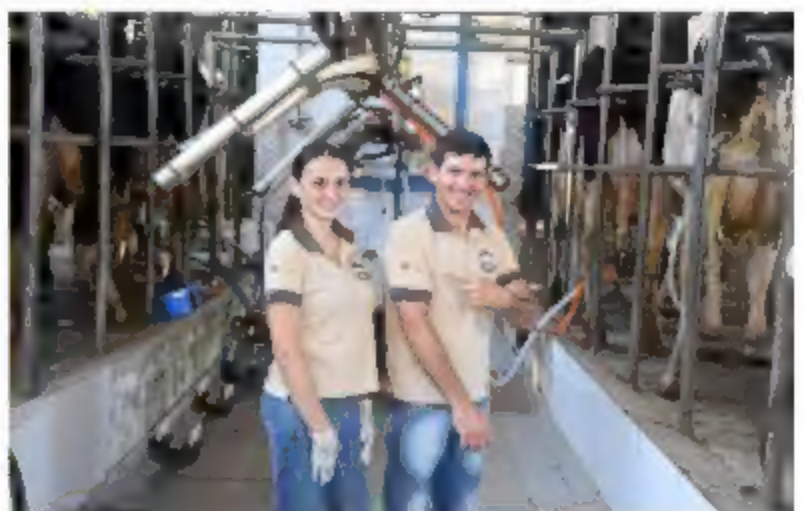
e que conseguíamos comprovar", destaca.

COMO FUNCIONA

Para que um produto conguale o Selo Arte, inicialmente o estabelecimento deve verificar se seu processo produtivo se enquadra na legislação federal como produto artesanal. Entre outras características próprias, ele não pode conter corantes, aromatizantes ou outros produtos denominados "cosméticos alimentícios", explica a gerente do Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal da Adapar, Mariza Koloda Henning.

"Outro fator importante é que todo o processo produtivo seja realizado no local, que o produto seja regional, tradicional, cultural e que seja de fabricação predominantemente manual", diz.

Caso o produtor faça esta análise e perceba que seu produto é artesanal, deve procurar o Serviço de Inspeção Oficial ao qual esteja registrado, seja municipal, estadual ou federal. É o Serviço de Inspeção que fará a documentação que será encaminhada à Adapar.



Metrópole GERAL

Com público prioritário imunizado, internação de idosos nas UTIs Covid cai para 27%



Público mais suscetível às complicações causadas pela Covid-19, as pessoas idosas foram priorizadas na campanha de vacinação e estiveram entre os primeiros grupos imunizados no Paraná. Quase seis meses após o início da campanha, a maioria dos paranaenses com mais de 60 anos já está com o escudo de imunização completo, com a dose de reforço já aplicada. E os reflexos positivos já são visíveis, principalmente na análise dos dados de hospitalização.

De janeiro a junho de 2021, a proporção de idosos internados nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) exclusivas de Covid-19 diminuiu de 65% para 27%. Entre os pacientes internados que vieram a óbito, a relação caiu pela metade no período. Em janeiro, pessoas com mais de 60 anos respondiam por 75,27% das mortes nas UTIs, número que passou para

36,06% em junho.

Os dados são do Sistema Estadual de Regulação, administrado pela Secretaria de Estado da Saúde, e não incluem os pacientes internados em serviços privados e nem os de Curitiba, que utilizam sistemas próprios de regulação de leitos.

"Não tenho dúvidas que a menor presença de idosos nas UTIs da rede Covid-19 seja resultado da vacinação. Estamos formando um escudo imunológico nos paranaenses que têm sido vacinados", destaca o secretário estadual da Saúde, Beto Preto.

Até esta sexta-feira (16), o Paraná vacinou 1.819.416 pessoas com mais de 60 anos com a primeira dose ou com o imunizante de dose única. Nessa faixa, 64,4% das pessoas já completaram o ciclo vacinal (para esquemas em duas aplicações). No público com mais de 65 anos, que iniciou o processo de vacina-

ção mais cedo, a porcentagem de quem já está completamente imunizado sobe para 87,6%.

INTERNAMENTOS

Com exceção do primeiro mês da pandemia, ao longo de todo o 2020, a proporção de idosos nas UTIs sempre foi superior a 60%. Das 14.418 pessoas que deram entrada nos leitos intensivos do Interior do Estado no ano passado, 9.061 tinham mais de 60 anos, 63% do total. Em 2021, o número de internamentos aumentou e, consequentemente, a presença dos idosos nesses leitos. De janeiro a junho, 22.084 pacientes foram colocados nas UTIs exclusivas, sendo que 9.977 com mais de 60 anos, uma média de 45%.

Em janeiro, assim como no mês anterior, eles eram 65% dos pacientes internados. Porém, enquanto a campanha de vacinação contra a Covid-19 avança, uma curva

inversamente proporcional aparece nas estatísticas de internação. Em fevereiro, a taxa de idosos ocupando esses leitos caiu para 56%. Em maio houve nova redução, passando para 51% e, em abril, eles eram exatamente a metade dos pacientes.

Pela primeira vez, em maio, as pessoas com mais de 60 anos passaram a minoria nas UTIs, respondendo por 35% das internações. Junho, além de apresentar a menor proporção até agora, de 27%, foi também a menor presença em números absolutos desde novembro do ano passado. No mês passado, 1.146 idosos deram entrada nos leitos intensivos – 1.059 a menos que em março, mês em que houve o maior número de internamento de idosos (2.205).

ÓBITOS

Além de reduzir a proporção de idosos internados, ou-

tro efeito da vacinação é a diminuição dos óbitos nas UTIs na faixa acima dos 60 anos. Em 2020, 76,29% das pessoas que morreram nas unidades intensivas no Interior do Estado estavam dentro dessa faixa etária. Dos 5.631 óbitos registrados no Sistema de Regulação no ano passado, 4.269 eram idosos.

A média permaneceu semelhante nos dois primeiros meses de 2021, quando a vacinação ainda não tinha atingido esse público maciçamente. Em janeiro, dos 1.225 pacientes internados em UTI que vieram a óbito, 922 (75,27%) estavam nessa faixa de idade. No mês seguinte, essa taxa foi de 75,35%.

Com a nova onda de Covid-19 registrada no Paraná em março, um ano após os primeiros casos registrados no Estado, houve aumento nas internações e, consequentemente, dos óbitos pela doença. Embora em números absolutos tenha havido mais mortes de idosos, chegando ao pico de 1.792 nessa faixa etária, a proporção começou a cair naquele mês, com 65,96% do total, a primeira vez abaixo dos 70%.

Tanto o índice como em números absolutos, nos meses seguintes os falecimentos entre esse público começaram a reduzir. Passaram para 63,61% em abril – 1.580 óbitos de um total de 2.484; e a 51,74% em maio – 1.376 idosos entre os 2.659 pacientes falecidos naquele mês. Em junho, pela primeira vez desde fevereiro, o número ficou abaixo da marca dos mil – foram 986 pessoas, de um total de 2.734. A taxa de 36,06% é menos do que a metade da média apresentada no ano passado e nos dois primeiros meses de 2021.

MARINGÁ

Levantamento semelhante também foi feito pela Prefeitura de Maringá, demonstrando também uma queda nas internações conforme o avanço da vacinação. Tercei-

ra cidade paranaense que mais administrou doses (342.850 aplicações até agora), Maringá já percebe uma redução na ocupação dos leitos hospitalares de pessoas diagnosticadas com a doença. Em 6 de junho, quando o percentual de vacinação estava em 34%, a taxa de ocupação de UTIs SUS exclusivas Covid-19 era de 100%. Na quarta-feira (14), com o percentual de vacinação em 67%, a taxa de ocupação da UTI baixou para 67,96%.

MÉDIA DE IDADE

Em maio, um estudo feito pela Secretaria da Saúde com base nos Informes Epidemiológicos da Covid-19 já apostava para a queda da mortalidade no público idoso após o início da vacinação. Atualizando a análise a partir do boletim publicado na última quinta-feira (15), comparado com o de 18 de janeiro, quando a campanha de vacinação começou no Paraná, é possível ver avanços.

A média de idade das pessoas que morreram pela doença no Estado reduziu quase quatro anos em seis meses, enquanto a das contaminadas permaneceu praticamente igual. Em janeiro, a idade média dos óbitos era 68,98 anos, e passou para 64,67 anos. Quanto aos infectados, foi de 59,48 em janeiro para 59,3 em julho.

No espaço entre as duas datas, também reduziu a porcentagem de morte de idosos com relação ao público geral. Até janeiro, 76,8% das pessoas que morreram por complicações da doença tinha 60 anos ou mais, proporção que agora chega a 64,3%, redução de 12,5 pontos percentuais.

GERAL

O avanço da vacinação na população em geral nas últimas semanas também pode estar refletindo na queda das contaminações e óbitos no Estado. O Paraná é o terceiro estado que mais aplicou vacinas nas pessoas com idade entre 18 e 59 anos, com 1.892.868 pessoas vacinadas com a primeira dose ou com o imunizante de dose única. Ao todo, 5.370.889 paranaenses já foram vacinados, 61,6% da população adulta.

A média móvel de casos chega à sétima semana em queda e a de óbitos à sexta, menores marcas do ano. Na semana epidemiológica 26 (27 de junho a 3 de julho), foram 17.547 confirmações, e na seguinte, de 4 a 10 de julho, 16.430 casos positivos. Até então, a menor média tinha sido na semana epidemiológica 16, entre 18 e 24 de abril, quando foram registrados 20.077 casos no Estado.

Com relação aos óbitos, foi a menor quantidade acumulada ao longo de sete dias desde fevereiro. Na semana passada, o Estado registrou 422 mortes pela doença. Número menor ocorreu apenas na semana epidemiológica 6, de 7 a 12 de fevereiro, quando 410 pessoas morreram no Paraná.

O boletim também aponta para a queda na taxa de ocupação das UTIs Covid do Estado, que está atualmente em 74%. Entre os leitos clínicos, o índice de ocupação é de 49%.



Metrópole Curitiba

CÂMARA MUNICIPAL

Balanco legislativo: frentes parlamentares debateram Mesa Solidária

Grupos voltados à Segurança Alimentar e à População em Situação de Rua participaram da discussão do programa. CMC também possui Frente de Defesa da Advocacia.



Representantes do programa Mesa Solidária se reúnem em frente do prédio da Câmara Municipal de Curitiba, no 2º semestre, para discutir o programa.

Dois das cinco frentes parlamentares em exercício na Câmara Municipal de Curitiba (CMC) participaram ativamente, no primeiro semestre, da construção de propostas à menagem do Executivo para regulamentar o programa Mesa Solidária, de distribuição de alimentos às pessoas em situação de vulnerabilidade. Em reunião conjunta, dia 13 de junho, os grupos suprapartidários de Segurança Alimentar e Nutricional e de Defesa dos Direitos da População em Situação de Rua debateram o substitutivo articulado pela Comissão de Direitos Humanos, após audiência pública, e sugestão de entidades da sociedade civil, acatada pelo Colegiado de Participativa (veja mais).

Segundo a presidente da Frente Parlamentar de Segurança Alimentar e Nutricional, Professora Joseite (PT), em que pese ter avançado a discussão do texto, já que foi retirada, por exemplo, a previsão de multa às entidades e pessoas que participam da distribuição de alimentos, poderão ser apresentadas novas sugestões. "Nós estamos aguardando a tramitação das proposições, a partir de novo parecer da Procuradoria Jurídica, para ver questões que são consenso e podemos avançar como posicionamento da frente. Ou, onde houver divergência, com a construção de entendidas."

Ela pontuou, em reunião conjunta, aspectos propostos pela Federação Democrática de Associações de Moradores (Fedemotilha) e pela Federação do Terceiro Setor do Estado do Paraná (Fetespar), como o apoio às cozinhas solidárias e à criação de um comitê, e não de um conselho. As crises econômicas e sanitárias geradas pela pandemia da covid-19, alerta Joseite, elevaram o número de famílias em situação de insegurança alimentar e nutricional. "Neste momento ela [a frente] se torna ainda mais importante, para garantir que toda a população tenha acesso a alimentos de forma regular, em quantidade suficiente, e com qualidade nutricional para garantir a saúde. Isso é um direito das pessoas."

Renato Freitas (PT), presidente da Frente Parlamentar de Defesa dos Direitos da População em Situação de Rua, diz que a população em Curitiba nessa

situação tem aumentado "de forma vertiginosa" nos últimos anos, "em uma tendência que era visível muito antes da pandemia, inclusive". "Já existem estimativas que apontam um número superior a 5 mil pessoas vivendo nas ruas na cidade, e a prefeitura ainda não tem uma política clara para lidar com essa parcela, e sequer faz levantamentos oficiais sobre o real número e as reais condições dessas pessoas", completa o líder da oposição na CMC.

Conforme Professora Joseite, o debate sobre a segurança alimentar e nutricional começou a partir da década de 1990. Apesar de relativamente novo no Brasil, em outros países está bem mais avançado. "O poder público, em todos os níveis, precisa garantir que as pessoas não passem fome. Curitiba é uma cidade desigual, com muitos bolsões [de pobreza]."

Recriada no final de abril (ela já funcionou na legislatura passada), a Frente Parlamentar de Segurança Alimentar e Nutricional é formada por 13 vereadores. "O foco da gente na realidade é o acompanhamento das políticas públicas do Município e também a fiscalização. A gente espera, no segundo semestre, avançar mais na política como um todo, não ficar o debate limitado a um programa", diz Joseite.

A presidente do grupo suprapartidário também destacou a realização de reunião, em junho, com o secretário municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, Luiz Cini, para a apresentação do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional. Nos próximos meses, a expectativa é que os vereadores visitem equipamentos de pasta, como pontos da Mesa Solidária. "A partir daí vamos elencar outros aspectos da política, para que a gente possa acompanhar e fazer sugestões ao Executivo, no sentido de melhorar as diversas ações", relatou.

A Frente Parlamentar é vice-presidida por Noni Seto (PP) e também reúne os vereadores Carol Dantora (PT), Dalton Borba (PDT), Herivelto Oliveira (Cidadania), João da Silveira (PSL), Marcos Vieira (PDT), Maria Leticia (PV), Mauro Borba (Podé), Noemia Rocha (MDB), Osvaldo do Rovo (PP), Pier Petrucciello (PTE) e Renato Freitas.

População em situação de rua

Criado no começo de março e presidida por Renato Freitas, a Frente Parlamentar em Situação de Rua reúne mais 9 vereadores. Tem, dentre outros objetivos, a defesa e promoção dos princípios constitucionais relativos ao tema, especialmente as diretrizes da Política Nacional para a População em Situação de Rua (PNPR), em conformidade com os direitos humanos.

Na avaliação do vereador, "por se tratar de um projeto recém-instituído na Câmara, podemos fazer um balanço positivo dos primeiros meses de atuação". "Por si só, a iniciativa já é um grande avanço para o nosso município, e devemos seguir trabalhando para que esta parcela da sociedade possa viver com dignidade e seja contemplada pelas políticas públicas", destaca.

Sobre as atividades realizadas no primeiro semestre, Freitas salienta audiências públicas com órgãos públicos e entidades como a seccional Paraná da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-PR), o Ministério Público do Paraná (MP-PR) e o Movimento Nacional da População em Situação de Rua (MNPR) para discutir os projetos voltados a esse público, suas principais carências e as demandas mais urgentes. "Além, claro, de planejarmos ações de longo prazo e envolvermos os representantes dessa população nas ações políticas da cidade e no dia a dia da Câmara."

"Assumo o compromisso de cobrar dos demais vereadores a participação nessas discussões e de seguir promovendo atividades parlamentares que efetivamente coloquem a população em situação de rua no centro da questão, para que suas vontades e observações possam ser ouvidas e levadas em consideração. Acima de tudo, nosso compromisso é da visibilidade e protagonismo à população em situação de rua do nosso município", completa.

Com Maria Leticia na vice-presidência das atividades, a frente também reúne Carol Dantora, Dalton Borba, Herivelto Oliveira, Marcos Vieira, Noemia Rocha, Osvaldo do Rovo, Professora Joseite e Zezinho Sabará (DEM).

Defesa da Advocacia

Formalizada no início de abril, a Frente Parlamentar em Defesa da Advocacia reúne 22 dos 35 vereadores da capital, sob a presidência de Dalton Borba. Tem como uma das propostas o diálogo para com a classe representada – segundo, a OAB-PR, o estado possui 76.227 advogados ativos, inscritos na entidade. Também pretende debater proposições que contribuam para o exercício da advocacia em Curitiba e a efetiva defesa dos interesses do cidadão.

Logo na agenda de instalação, em reunião virtual, o grupo homenageou o presidente da OAB-PR, Cícero Telles, com a Cidadania Honorária de Curitiba. Um dos projetos em tramitação na Casa, no rãdãr da frente, é iniciativa de Dalton Borba para criar selo incentivador de novos advogados no mercado de trabalho. Segundo o vereador, a matéria foi desenvolvida junto à Comissão de Advocacia iniciante da seccional Paraná da Ordem dos Advogados do Brasil. A proposição está apta à inclusão na ordem do dia (005.00181.2021).

Vice-presidida por Denian Couto (Podé), a frente também é formada pelos seguintes vereadores: Alexandre Leprevost (Solidariedade), Amélia Tortato (Novo), Beto Moraes (PSD), Carol Dantora, Eder Borges (PSD), Esquias Barros (PMB), Flávia Francischini (PSL), Herivelto Oliveira, Hernani (PSB), Indira Barboza (Novo), João da Silveira, Jornalista Márcio Barros (PSL), Leonidas Dias (Solidariedade), Marcelo Fachinello (PSC), Marcos Vieira, Maria Leticia, Mauro Borba, Mauro Ignácio (DEM), Noemia Rocha, Noni Seto, Osvaldo do Rovo, Ovas Moraes (Republicanos), Pastor Marciano Alves (Republicanos), Pier Petrucciello, Professor Euler (PSD), Professora Joseite, Renato Freitas, Sabino Picolo (DEM), Salles do Fazendinha (DC), Sargento Tânia Guerreiro (PSL), Serginho do Rato (DEM), Sidnei Toledo (Patriota), Tico Kuzma (Pros), Tito Zeglin (PDT), Toninho da Farmácia (DEM) e Zezinho Sabará.

Frentes parlamentares

As frentes parlamentares foram regulamentadas em 2015, por ato da Mesa Diretora. Elas são grupos suprapartidários, formados por pelo menos 10 vereadores, e têm a atuação voltada a um tema específico, de interesse da cidade.

Não trazem custos adicionais para a CMC, pois as suas atividades são vetadas a "contratação de pessoal, fornecimento de diárias, passagens aéreas e demais despesas". Os vereadores têm direito a solicitação ao espaço físico do Legislativo, desde que não haja interferência nas sessões plenárias e reuniões das comissões.

O requerimento para a criação de uma frente parlamentar depende da aprovação em plenário, sendo que a proposição deve indicar seu presidente e vice, estatuto e ata de fundação. Os grupos são dissolvidos ao término da legislatura.

Confira balanço, publicado nesta quinta-feira (15), das frentes parlamentares de Acompanhamento do Plano de Vacinação de Curitiba, presidida por Marcos Vieira, e do Retorno Seguro às Aulas, conduzida por Noni Seto.



Notas da Câmara Municipal de Curitiba

Notas de substitutivos gerais e de pedidos de informações protocolados entre os dias 9 e 15 de julho.

Fila da vacinação I

Projeto de lei para enviar para o fim da fila da vacinação contra a covid-19 a pessoa flagrada em aglomeração irregular recebeu substitutivo geral. Protocolada pelo autor da matéria, Noni Seto (PP), no dia 9 de julho, a nova redação determina que a imunização ocorra após o cumprimento integral do Plano Nacional de Imunização (PNI.00046.2001). O texto original dispunha sobre a vacinação após os grupos prioritários do planejamento estabelecido pelo Ministério da Saúde, que embasa o Plano Municipal de Imunização (005.00148.2021).

Fila da vacinação II

O substitutivo acrescenta que os infratores não poderão ser contemplados com eventual xepa da vacina – proposta aprovada em plenário, no final de junho, à espera de sanção ou veto do Executivo. O autor defende que manter o cronograma da pessoa que frequenta eventos clandestinos, desrespeitando as medidas de enfrentamento à pandemia, seria uma "inversão de valores" e uma "forma de enaltecer o erro" (veja mais). O projeto de Noni Seto seria aplicado às pessoas que ainda não receberam a primeira dose.

Inclusão escolar I

Flávia Francischini (PSL) apresentou substitutivo a projeto de lei de sua iniciativa que dispõe sobre as diretrizes para o aprimoramento da educação especial, por meio da implantação das rodas de conversa integradas (005.00081.2021). A ideia é apoiar os estudantes com deficiência e seus familiares, viabilizando instrumento de inclusão escolar.

Inclusão escolar II

O substitutivo diz que o Poder Executivo poderá instituir as rodas de conversa integradas, inclusive em ambiente virtual, nos estabelecimentos da rede pública municipal (001.00047.2021). O texto original, por outro lado, obrigava a implantação da medida inclusiva. Segundo a autora, as adequações atendem ao parecer da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Com a nova redação, a matéria retornará à pauta do colegiado.

Questionamentos diversos I

Professor Euler (PSL) protocolou, entre os dias 9 e 15 de julho, cinco pedidos de informações oficiais ao Poder Executivo. Em um dos requerimentos, ele pergunta sobre as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) que ainda mantêm atendimento exclusivo a pacientes da covid-19 e qual a previsão para a retomada do fluxo normal (062.00411.2021).

Questionamentos diversos II

Em outra proposição, questiona a localização das esculturas de logradouros de Curitiba substituídas por réplicas e quanto foi gasto com os simulacros das obras originais, desde 2017 (062.00405.2021). O vereador também trata de pesquisas de satisfação realizadas com os usuários dos serviços públicos, nos termos da lei federal 13.460/2017; de desvio de trânsito em trecho da Linha Verde Norte; e o teor, na íntegra, do protocolo Protopro nº 01-130832/2019 (respectivamente, 062.00412.2021, 062.00404.2021 e 062.00409.2021).

Abandono de animais*

Dalton Borba (PDT) solicita informações sobre animais em situação de rua em Curitiba. De acordo com o vereador, existem dados que mostram que o abandono cresceu 50% durante a pandemia. Por isso, ele questiona sobre a existência de parcerias com organizações da sociedade civil (OSC's) e empresas; ações contra o abandono; o número de atendimentos prestados; e tipos de procedimentos realizados pelo Centro de Referência para Animais em Situação de Risco (062.00405.2021).

Vacina da covid-19*

Informações sobre a vacinação de estudantes das diferentes graduações da área da saúde na capital é mote de um dos requerimentos protocolados por Maria Leticia (PV). Ela indaga o número de vacinados e os critérios levados em consideração (062.00406.2021). A vereadora também apresentou requerimentos sobre as obras na avenida República Argentina, no Pontão, para perguntar sobre projeto voltado à ciclomobilidade (062.00407.2021); e o efetivo do transporte coletivo de Curitiba, como os trabalhadores homens e mulheres, com as respectivas áreas de atuação (062.00408.2021).

Terreno vazão*

Osvaldo do Rovo (PP) requer informações sobre a propriedade de terreno na rua Quintino Bocaiuva, esquina com a rua Abílio Brotero, no bairro Cabral. De acordo com o vereador, os moradores da região montaram um parquinho no local, que estaria sem utilidade (062.00410.2021).

*Notas elaboradas pela estudante de Jornalismo Sophia Gama, especial para a CMC. Supervisão do estágio: Fernanda Foggiano. Revisão: Fernanda Foggiano.

Metrópole Curitiba



Cerimônia em homenagem aos 35 anos da Guarda Municipal, na sede administrativa da corporação. Foto: Hally Fátima/SMCS

GM 35 anos

Orgulho de Curitiba, Guarda Municipal ganha aplausos e nova viatura

A manhã desta sexta-feira (16/7) foi marcada por comemorações pelos 35 anos da Guarda Municipal, a serem completados neste sábado (17/7). A cerimônia aconteceu na sede administrativa da corporação, com a presença do prefeito Rafael Greca e uma homenagem ao ex-governador do Paraná e ex-prefeito de Curitiba Roberto Requião, responsável pela fundação da Guarda Municipal.

Como em todo aniversário, teve presentes. Uma nova viatura foi entregue à Patrulha de Proteção Animal, que trabalha em conjunto com a Rede de Proteção Animal da Prefeitura nas ações de fiscalização e contra os maus-tratos a animais na cidade. Il para reforçar o trabalho educativo da Guarda, a cadela Aysha foi doada por Melissa Kozera ao Grupo de Operações com Cães.

O prefeito Rafael Greca destacou a abrangência do trabalho da corporação na proteção dos curitibanos e do patrimônio da cidade.

"Nós saudamos o trabalho dessa Guarda Municipal tão valerosa, que exerce as suas funções com inteligência. É inteligente acolher as mulheres vítimas de violência, é inteligente buscar socorrer os curitibinhos e dar a todos o direito à cidade. Os 1.552 guardas municipais confirmam a proteção e a defesa social de Curitiba", disse Greca.

O prefeito lembrou ainda que em

sua gestão foram formados 426 novos profissionais e que outros 92 estão em formação. De acordo com Greca, a academia deve receber o nome do ex-comandante Odgar Nunes Cardoso, vítima da covid-19 no ano passado.

Referência

O secretário da Defesa Social e Trânsito, Péricles de Matos, disse que a comemoração é também pela dedicação e bravura de cada um dos guardas e que o trabalho e a estrutura vêm sendo referência para corporações de outras cidades do Brasil.

"Temos prestado informações e treinamento, graças às nossas técnicas, táticas e conhecimento. Isso é motivo de orgulho", revelou. O secretário destacou também a implantação da Muralha Digital, que tornou a presença da Guarda ainda mais efetiva.

Gratidão e respeito

Para o comandante da Guarda Municipal, Carlos Celso dos Santos Júnior, que recebeu do prefeito um brasão de comandante, a trajetória da Guarda é uma prova de que o policiamento de proximidade é eficiente e assertivo.

"Hoje, quando estamos em formação da nossa 29ª turma, expressamos nossa gratidão e respeito a todos os que contribuíram com esse trabalho", anunciou.

A medalha de mérito Borges de Macedo foi entregue ao ex-prefeito de Curitiba Roberto Requião,

responsável pela criação da Guarda Municipal em sua gestão em 1986. Requião cumprimentou Greca pela nomeação de um comandante dentro da corporação.

"Desde o início havia uma intenção firme de não admitir o comando externo na Guarda e quero aqui cumprimentar o Rafael (Greca) por ter colocado no comando um companheiro (Carlos Celso dos Santos Júnior) que entrou na época em que criamos a corporação. Que isso continue sempre como uma tradição", disse Requião.

A medalha de mérito foi entregue também ao arcebispo Dom José Antônio Peruzzo e à secretária municipal da Saúde, Márcia Huculak, pelo seu trabalho contra a pandemia da covid-19.

Acompanharam a solenidade, o vice-prefeito Eduardo Fimentel; o deputado estadual Requião Filho; a secretária municipal da Comunicação Social, Cinthia Genghini; o presidente da Câmara Municipal, Tico Kuzma, e os vereadores Oscailino do Povo e Pier Petruzzello; e o diretor de Pesquisa e Conservação da Fauna, Edson Evaristo.

Homenagem no Jardim Botânico

Por ocasião do aniversário, quem passar pelo Jardim Botânico de Curitiba nas noites desta sexta (16/7), sábado (17/7) e domingo (18/7) vai poder ver a estufa iluminada em azul, cor do uniforme da Guarda Municipal.



Prefeitura faz reforma completa em ginásio do Tatuquara. Foto: Daniel Castellano / SMCS

Prefeitura faz reforma completa em ginásio do Tatuquara

Quando a pandemia acabar, estudantes da rede municipal de ensino no Tatuquara terão um espaço renovado para prática de esportes. Neste ano, a Prefeitura fez reforma completa no ginásio do Centro de Esportes e Lazer Santa Rita.

"Foi feito praticamente tudo novo na estrutura", disse o superintendente da Secretaria de Esportes, Lazer e Juventude (Smelj), Hideo Garcia.

Tudo novo

As obras envolveram a troca de toda iluminação do ginásio e as equipes também reforçaram as instalações hidráulicas, iluminação do banheiro e troca de lâmpadas da quadra de esportes.

"São não trocamos o telhado, mas o restante passou por reforma", assegurou Hideo.

O piso recebeu correção e foram feitas as pinturas das marcações para disputa de jogos de futebol e vôlei. As paredes internas e externas foram pintadas, as grades de futebol receberam redes novas foram instaladas também redes de proteção ao redor de toda quadra.

Bom frequentado

De acordo com o chefe do núcleo da Smelj no Tatuquara, Gustavo Anselmo, este equipamento é muito importante para a comunidade do Tatuquara e com fim da pandemia será um dos polos mais importantes na prática de esporte e lazer na região.

"Antes da pandemia, este espaço fazia 3.200 atendimentos por mês. Agora com a reforma será um atrativo a mais para esta clientela", aposta Gustavo.

Quadra reformada

O ginásio é vizinho da Praça Soldado Wagner, onde a Prefeitura também fez a revitalização da quadra de basquete. As reivindicações partem principalmente de integrantes do time de basquete All Star Tatuquara.

"A quadra ficou mais viçosa e mais segura também para jogarmos, espero que outros jovens venham praticar o esporte que eu e meus amigos amamos", disse a jogadora Rayana da Silva, autora do pedido de melhoria do prefeito Rafael Greca nas redes sociais. Uma nova tabela de basquete com ar fio fixada na praça pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente. A quadra recebeu pintura e novas marcações do basquete.

Este ano, a comunidade do entorno da Praça Soldado Wagner se mobilizou para eleger o espaço como uma das prioridades da Fala Curitiba para melhorias em 2022.

Metrópole SJP



Educação otimiza serviços de manutenção nas unidades de ensino

Agilidade e atendimento com excelência marcam a nova fase dos trabalhos de manutenção na Rede Municipal de Ensino. Para suprir a grande demanda e oferecer manutenção adequada para as unidades educacionais, a equipe de manutenção da Secretaria Municipal de Educação (Semed) foi reestruturada.

Conforme os pedidos são encaminhados à Semed, eles são analisados, organizados de acordo com a urgência e separados para os profissionais da manutenção. Com mais de cem unidades no município e um grande número de solicitações, a equipe precisa agir de forma otimizada e com a resolução dos problemas apresentados.

São realizados consertos elétricos e hidráulicos, melhorias estruturais, além de reformas e reparos gerais. E os resultados já podem ser presenciados no dia a dia da educação, conforme explica a diretora do Cmei Maria da Piedade Souza Cortes, Marilene Schiavetti. "Alguns reparos eram aguardados desde 2019, e agora foram re-

solvidos. A equipe passou três dias fazendo as reformas de melhorias na unidade. Agradeço imensamente a dedicação e o trabalho desenvolvido", destacou.

No Cmei Cantinho do Céu, a nova forma de atender as solicitações causou surpresa. "Temos recebido as equipes de manutenção sempre dispostas em auxiliar no que é preciso, atuando de forma ativa, fazendo acontecer de verdade o que solicitamos, algumas vezes, mais até do que solicitamos. Sou sincera em dizer que me sinto surpreendida, pois não era uma realidade comum em nossa rotina", explicou Karis Lamp, diretora do Cmei.

Quem também notou as mudanças nos trabalhos de manutenção foi a diretora do Cmei Caminhos da Serra. "Os serviços emergenciais e de hidráulica que foram solicitados no Cmei foram efetivamente resolvidos. A equipe nos atendeu com presteza, gentileza e muito profissionalismo", falou Juliana Libardi.

Para o secretário de Educação Aldrian Matoso, essa reformulação vem para suprir uma grande necessidade na educação, que era a falta de manutenção adequada das unidades de ensino. "Nossos profissionais da manutenção devem atender as solicitações dos diretores e diretoras com competência, dedicação e respeito,

pois assim conseguimos melhorias para toda a comunidade escolar".

Além da reformulação das equipes próprias da Semed, duas novas empresas venceram os processos licitatórios para a execução de manutenções nas escolas e cmeis. "Com todo o apoio da prefeita Nina Singer, estamos começando uma nova fase no que diz respeito aos serviços de manutenção nas nossas unidades. Vamos acompanhar de perto o trabalho das duas novas empresas visando impactar positivamente nas condições das nossas escolas e Cmeis. Nossas crianças e nossos profissionais merecem o melhor sempre", concluiu o secretário.



Sala Dr. Dirceu Luiz Bertolin Prêcoma: espaço da advocacia é inaugurado no Fórum de São José dos Pinhais

Na última quinta-feira (15), a Subseção de São José dos Pinhais, inaugurou a sala da advocacia no Fórum do município. O espaço recebeu o nome do ex-presidente da OAB/SJP Dr. Dirceu Luiz Bertolin Prêcoma, que faleceu em novembro de 2020. O advogado foi um dos sete precursores para a criação da Subseção, criada no ano de 1997.

Nascido em São José dos Pinhais, exerceu diversas funções no município e em prol da população são-joseense. Foi vereador por mais de um mandato, presidente da Câmara de Vereadores, da OAB Subseção São José dos Pinhais, da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) e do Conselho da Comunidade, gestor do Hospital e Maternidade São José, além de ter realizado um trabalho exemplar pela advocacia local.

A prefeita de São José dos Pinhais, Nina Singer, se emocionou durante a inauguração do espaço, que leva o nome de um grande cidadão do município. "O meu amigo Dr. Dirceu Prêcoma foi um grande advogado, conciliador, uma pessoa que tinha humildade e que estava sempre empenhado nas ações para o bem comum da população são-joseense. A sua história é linda e será sempre lembrada em nossa cidade. Parabéns a OAB/SJP por esta sensibilidade em homenagear um cidadão ímpar, que contribuiu muito com o município", disse.

Além da prefeita Nina Singer, estiveram presentes no ato a presidente da Subseção de São José dos Pinhais, Adriana Szabelski, o presidente da OAB Paraná, Cássio Lisandro Telles, o ex-presidente da OAB/PR, José Lucio Glomh, a conselheira estadual OAB/PR, Ana Carolina Figueiredo Borges, os familiares do homenageado, a viúva, Maria Aparecida Souza Santos Prêcoma, as filhas Patrícia Santos Prêcoma Pellanda e Priscila Santos Prêcoma, o genro, Fernando Cesar Pellanda, o irmão Dr. Dalton Bertolin Prêcoma, e também amigos próximos da família.

RMC DE OLHO EM SEU ANÚNCIO



Disque: (41) 3024-6766

Metrópole

Ligue: (41) 3024-6766 / 99973-1492

**Súmulas
Publicações Legais
Concorrências
Tomadas de Preços
Avisos - Anúncios
Comunicados - Etc.**